

Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

Edição nº 13. Data-base: abr/18



Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

SUMÁRIO

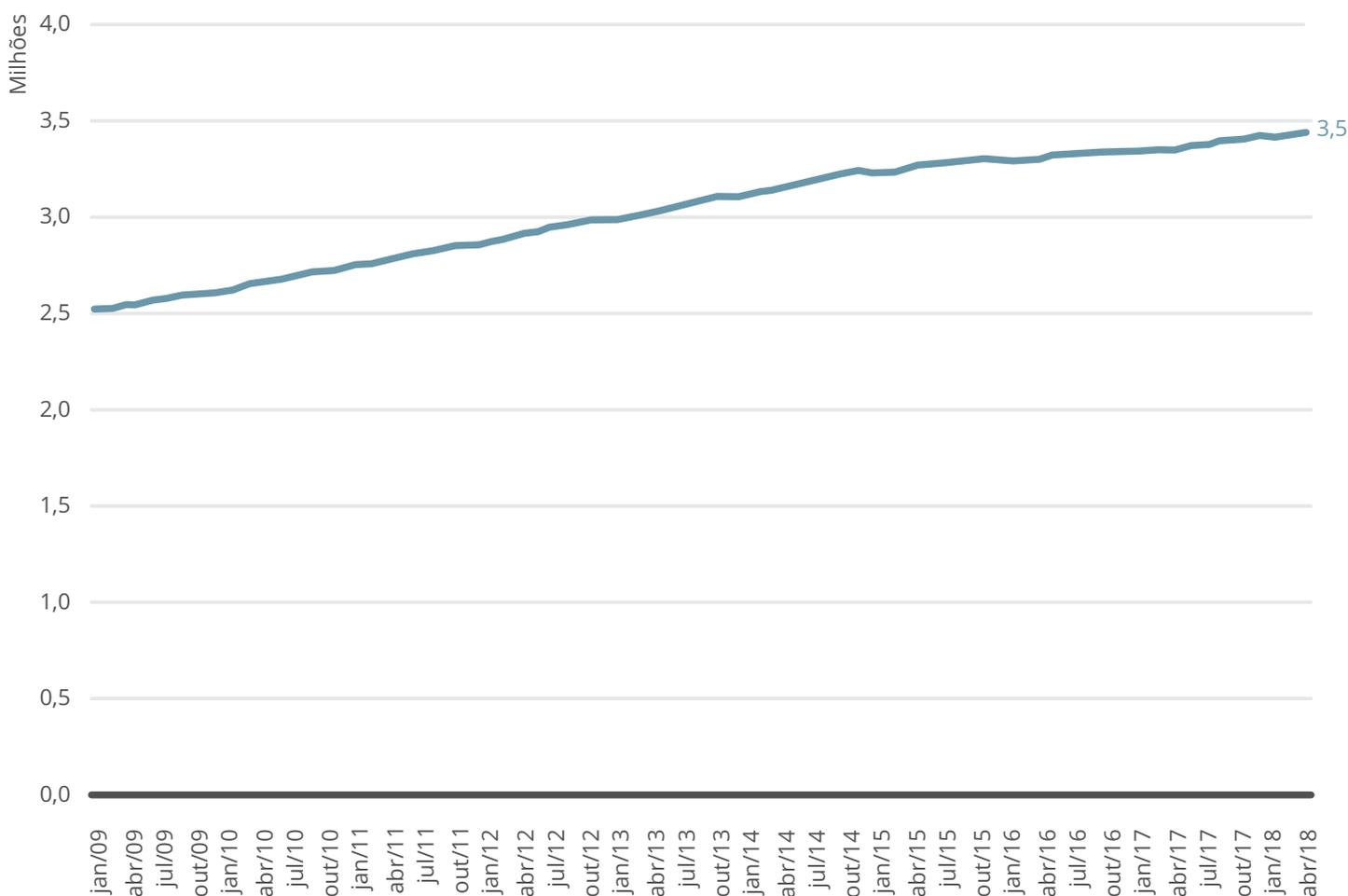
1. *ESTOQUE DE EMPREGO*
2. *EMPREGO SETORIAL*
3. *FLUXO DE EMPREGO*
4. *DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA*
5. *ÍNDICE DE EMPREGO*
6. *NOTA TÉCNICA*

1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em abr/18, o número de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar foi de 3,5 milhões (Gráfico 1), entre empregos diretos e indiretos, o que representa 8,0% do total da força de trabalho empregada no país. Essa é a mesma proporção observada em mar/18. O total de pessoas empregadas no setor é resultado de um aumento de 1,0% em relação a jan/17 (3 meses), o que representa um acréscimo de

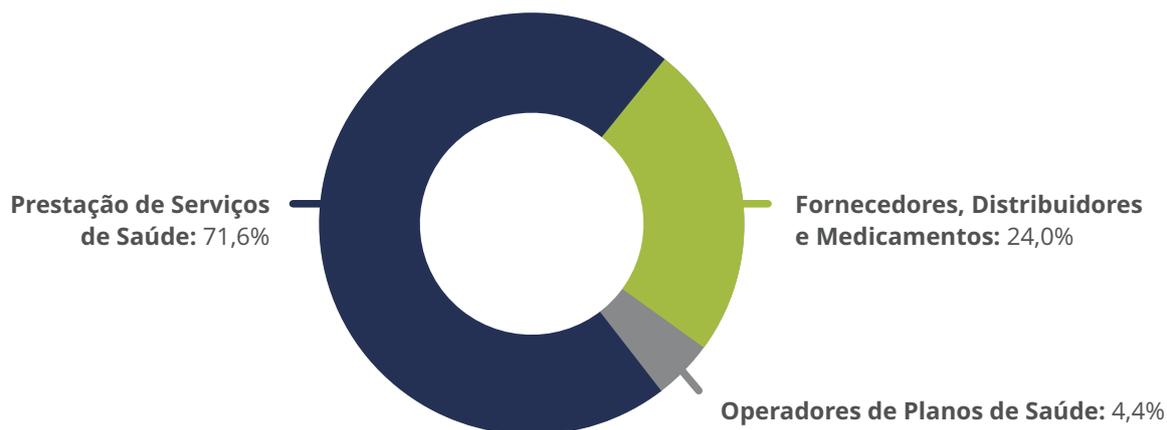
33.469 postos de trabalho. Na comparação de 12 meses, entre abr/17 e abr/18, o crescimento foi de 2,6%. O mercado de trabalho da economia dá sinais de recuperação, pois nessa mesma comparação de doze meses apresentou variação de 0,5%, sendo essa a terceira variação positiva consecutiva de 2018. Esse número representa um aumento de 196,6 mil vagas formais em um ano. Destaca-se que o total de pessoas empregadas na economia é de 43,1 milhões.

GRÁFICO 1: TOTAL ESTIMADO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR DIRETA E INDIRETAMENTE, JAN/09 A ABR/18.

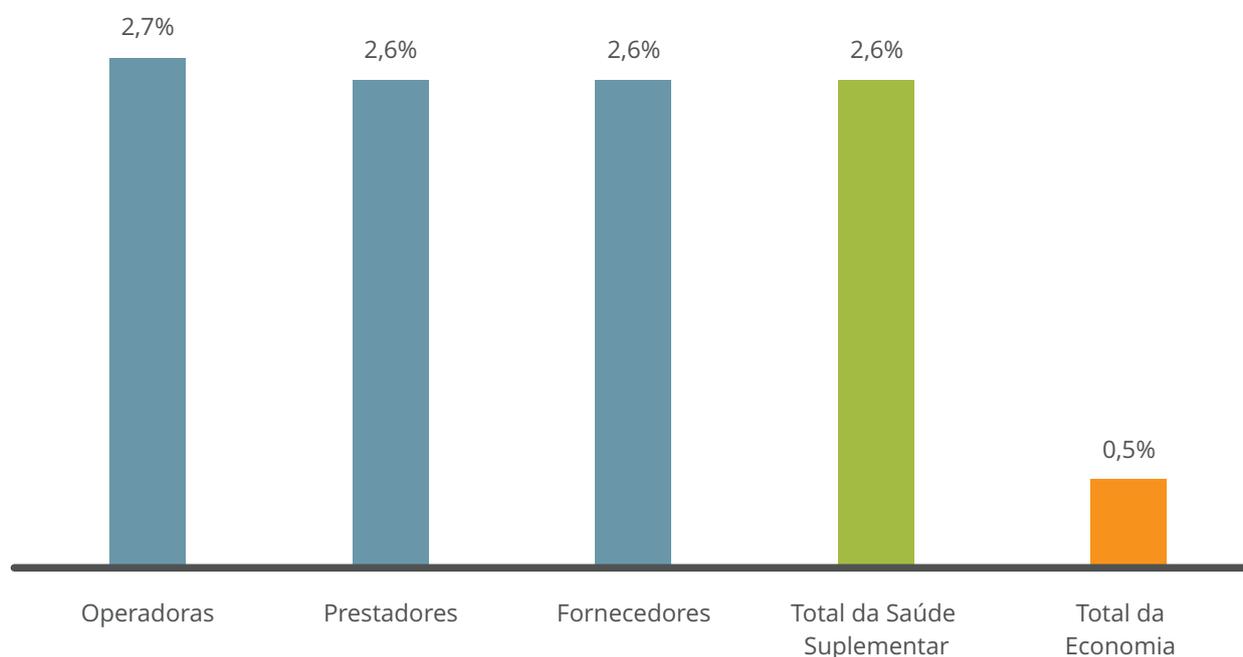


2. EMPREGO SETORIAL

Em abr/18, o subsetor que mais empregou na Cadeia da Saúde Suplementar foi o de Prestadores, que responde por 2,5 milhões de ocupações, o que representa 71,6% do total do emprego da Cadeia (Gráfico 2). O subsetor de Fornecedores empregou 827,6 mil pessoas ou 24,0% do emprego da Cadeia e as Operadoras empregaram 153,2 mil pessoas ou 4,4% do total.

GRÁFICO 2: PROPORÇÃO E NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, ABR/18.

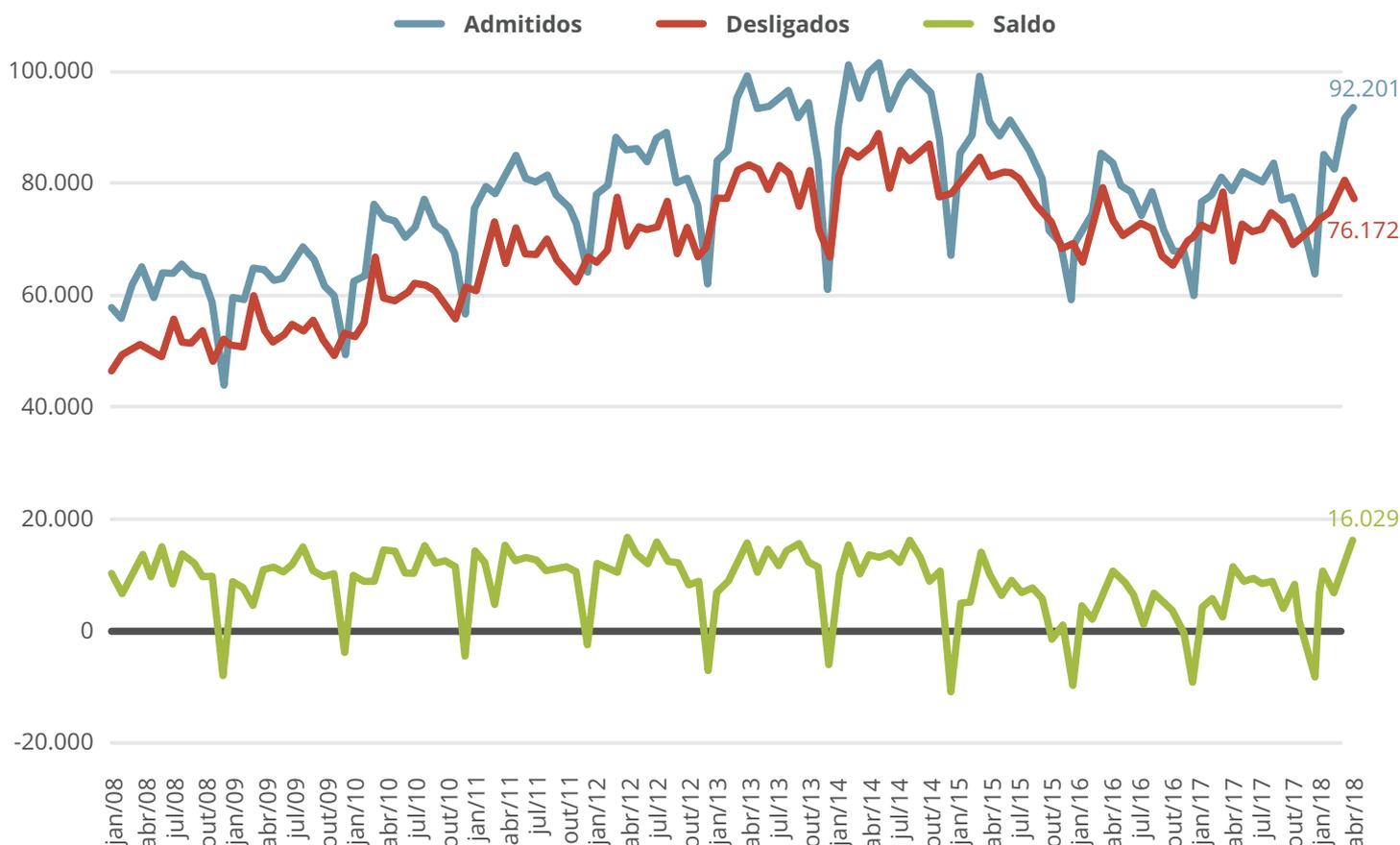
Como pode ser observado no Gráfico 3, no período de 12 meses compreendido entre abr/17 e abr/18, o emprego gerado pelas Operadoras foi o que mais cresceu (2,7%), seguido por Prestadores (2,6%) e Fornecedores (2,6%). Destaca-se que, nesse período, o total de empregos na economia cresceu 0,5%. Como observado nos relatórios anteriores, a cadeia da saúde suplementar mantém o ritmo de contratação superior ao do mercado de trabalho total na comparação de 12 meses, no que diz respeito a empregos formais.

GRÁFICO 3: TAXA DE CRESCIMENTO EM 12 MESES DO EMPREGO NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR E NA ECONOMIA, ABR/18.

3. FLUXO DE EMPREGO

Em abr/18 a Cadeia da Saúde Suplementar apresentou o saldo positivo de contratações de 16.029 pessoas. No relatório de mar/18, este saldo havia sido de 11.030. O total de admissões em abr/18 foi de 92.201 pessoas e o de demissões foi de 76.172 pessoas. Na economia como um todo, o saldo foi positivo em abr/18 em 115.898 postos formais de trabalho.

GRÁFICO 4: FLUXO MENSAL DE EMPREGO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR (ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO) - JAN/08 A ABR/18



O saldo da Cadeia Saúde Suplementar foi maior em abr/18 do que em abr/17. Nesse período o destaque vai para Prestadores, cujo saldo foi de 8.891 em abr/18 (Tabela 1).

TABELA 1 - SALDO ENTRE ADMITIDOS E DEMITIDOS NO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR E ECONOMIA, ABR/17 E ABR/18.

SUBSETOR DA CADEIA	SALDO LÍQUIDO EM ABR/17	SALDO LÍQUIDO EM ABR/18
Operadoras	433	259
Prestadores	8.891	12.893
Fornecedores	2.841	2.877
Total da Cadeia da Saúde Suplementar	12.165	16.029
Total da Economia	59.856	115.898

4. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Em abr/18 todas as regiões geográficas apresentaram saldo de contratação positivo na cadeia da saúde. O Sudeste foi a região que apresentou o maior saldo (9.321), e esse resultado foi impulsionado pelo resultado positivo de Prestadores (6.383) e Fornecedores (2.762) (Tabela 2). A região Norte foi a que apresentou o menor saldo (935). Com respeito à economia como um todo, houve um aumento do saldo em relação ao relatório de mar/18 (56.151 em mar/18 contra 115.898 em abr/18).

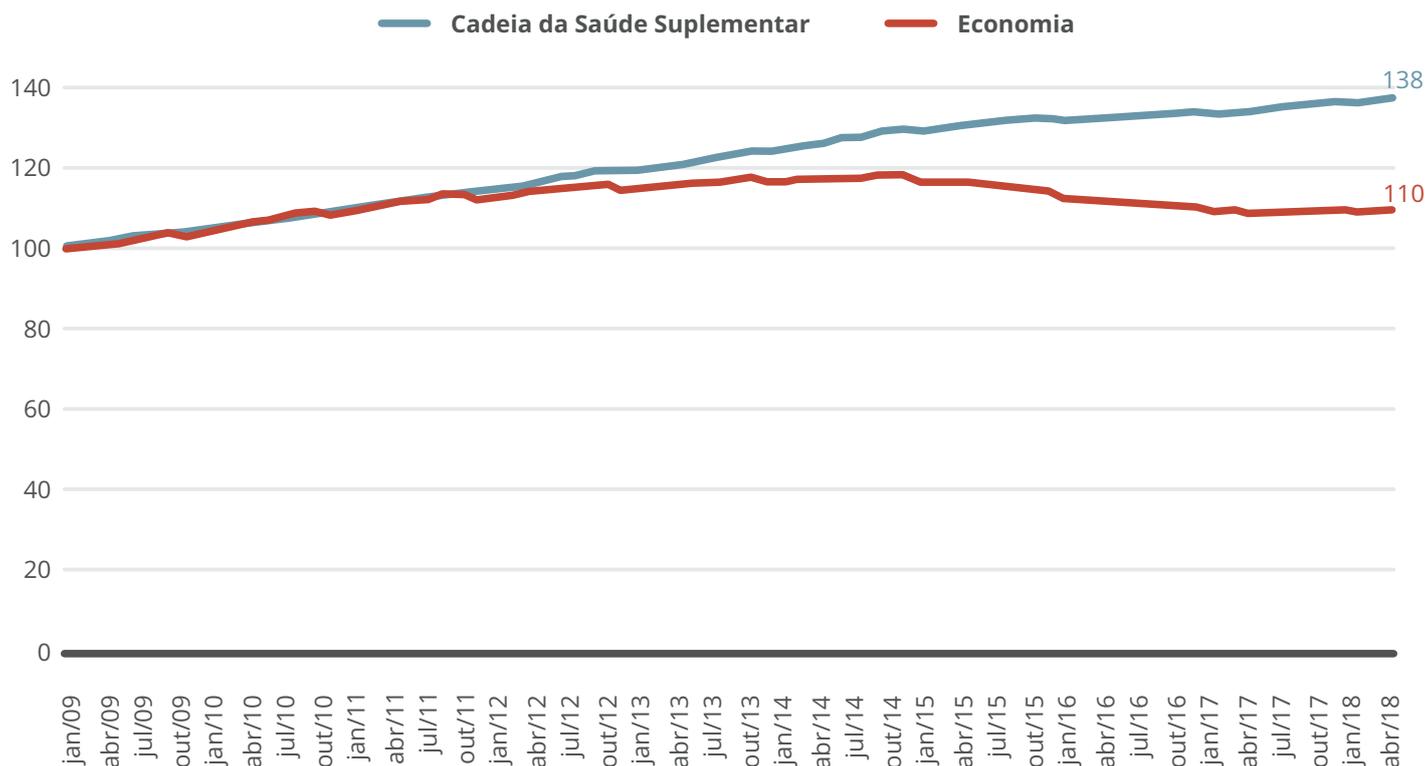
TABELA 2: SALDO DO EMPREGO NA SAÚDE SUPLEMENTAR POR REGIÃO E SUBSETOR, ABR/18.

REGIÃO	OPERADORAS	PRESTADORES	FORNECEDORES	TOTAL DA CADEIA DA SAÚDE	TOTAL DE ECONOMIA BRASILEIRA
NORTE	0	879	56	935	4.310
NORDESTE	42	1.951	-259	1.734	4.447
CENTRO-OESTE	-14	1.958	255	2.199	15.769
SUDESTE	176	6.383	2.762	9.321	78.074
SUL	55	1.722	63	1.840	13.298
BRASIL	259	12.893	2.877	16.029	115.898

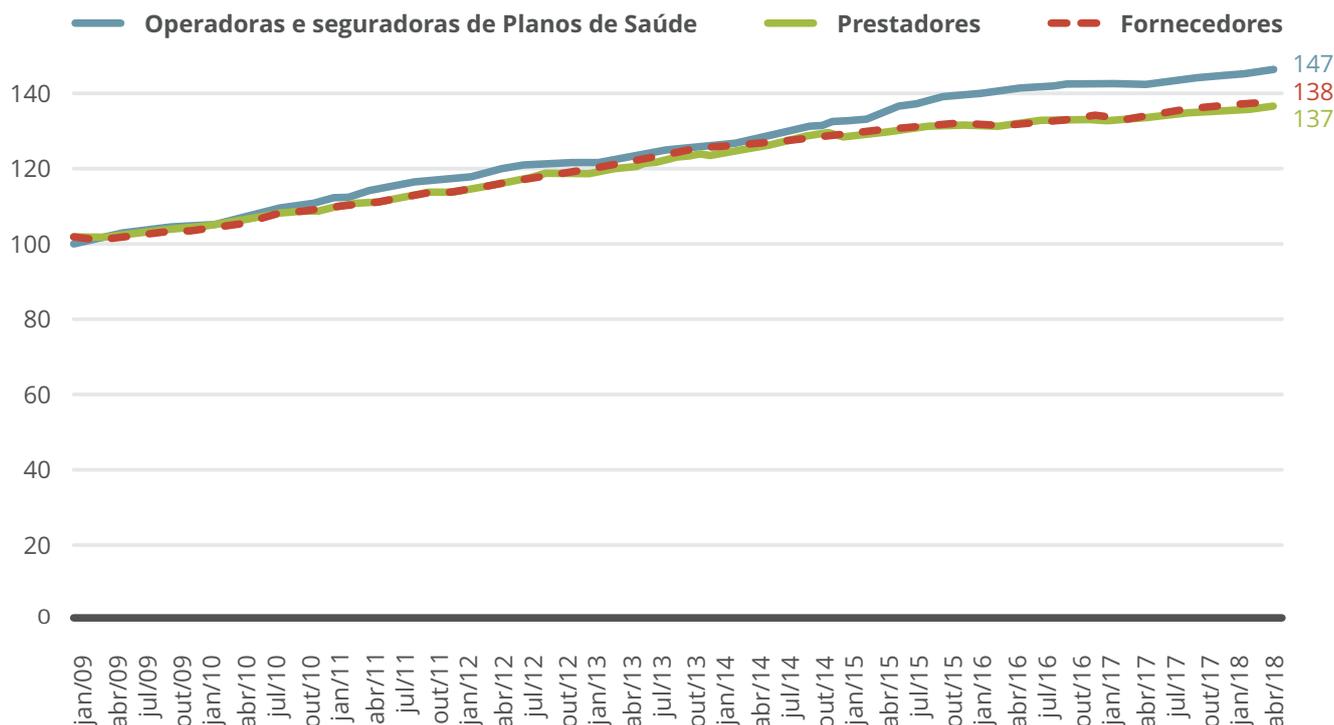
5. ÍNDICE DE EMPREGO

Com o intuito de tornar mais claro como o emprego na cadeia da Saúde Suplementar evoluiu ao longo dos anos, foi calculado um número-índice do estoque de pessoas empregadas, tendo como base o ano de 2009. Portanto, a análise da evolução tem por base o estoque de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar em 2009 e os números-índices dos anos posteriores são sempre relativos ao valor do ano base.

Em abr/18 o número-índice do estoque de emprego na cadeia da saúde suplementar foi de 138, apresentando um leve aumento do mês anterior (mar/18 foi de 137) (Gráfico 5). O número-índice da economia total aumentou para 110. A análise do número-índice evidencia que, apesar da crise econômica, o estoque de pessoas empregadas na saúde suplementar tem conseguido manter a estabilidade (em relação a 2009, ano-base do índice).

GRÁFICO 5: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR E DA ECONOMIA, JAN/09 A ABR/18

No Gráfico 6, observa-se que o subsetor de Operadoras ainda é o que tem apresentado o maior crescimento no estoque de emprego. Em abr/18 o índice de emprego aumentou para 147, superior à média do setor de saúde suplementar e ao da economia. O subsetor Fornecedores aumentou em relação a abril, passando para 137, já o índice de Prestadores manteve-se em 137.

GRÁFICO 6: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DOS SUBSETORES DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR, JAN/09 A ABR/18..

6. NOTA TÉCNICA

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela Cadeia Produtiva da Saúde Suplementar. A metodologia utilizada é dividida em duas partes: (i) definição de cadeia da saúde suplementar e (ii) definição dos setores CNAE que compõem a cadeia da saúde suplementar para a estimação do emprego.

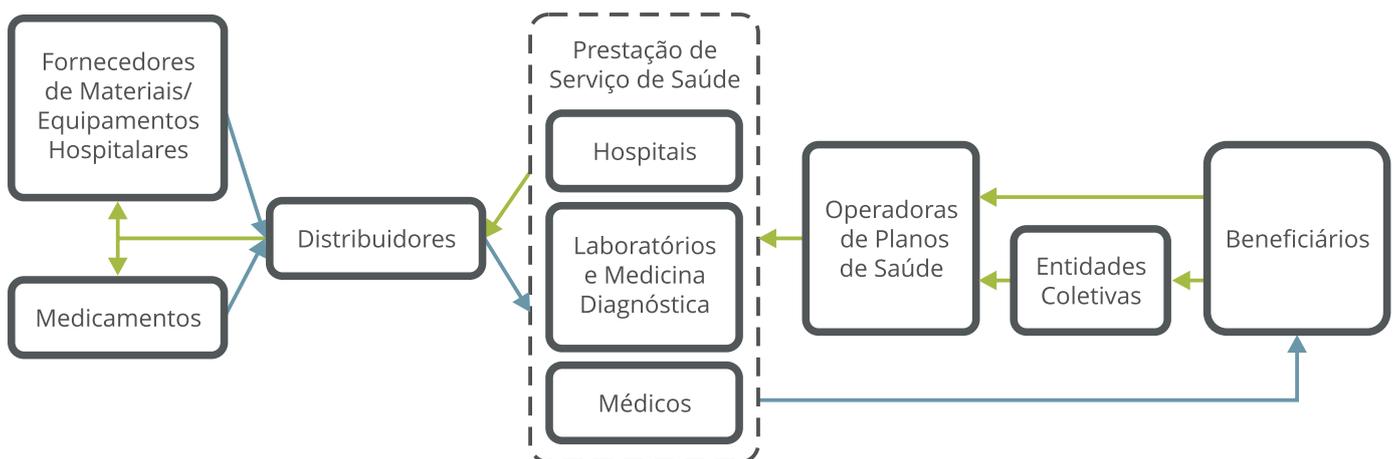
i. Definição de Cadeia da Saúde Suplementar

A cadeia é aqui definida como o conjunto de setores e agentes que se inter-relacionam no processo de fornecer atendimento à saúde dos beneficiários da Saúde Suplementar. A cadeia da saúde suplementar é composta da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos que entregam seus produtos por meios próprios ou distribuidores (ou apenas Fornecedores); (ii) pelos prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica, que recebem os insumos e serviços, criando a infraestrutura para atenção à saúde (ou apenas Prestadores); (iii) pelas Operadoras

e Seguradoras de Plano de Saúde (ou apenas Operadoras - OPS); e (iv) pelos pacientes que possuem acesso ao sistema por meio das OPS, ou seja, os beneficiários de planos de saúde. Deve-se fazer a ressalva de que o interesse deste relatório é avaliar o comportamento do mercado de trabalho nessa cadeia produtiva. Para tal, considera-se que a cadeia possui 3 componentes, pois excluem-se os beneficiários, já que esses são os agentes que utilizarão os produtos e serviços produzidos e fornecidos pelos demais agentes da cadeia. Uma esquematização da cadeia está demonstrada na Figura 1.

A partir da subdivisão da cadeia da saúde suplementar em Fornecedores, Prestadores e Operadoras, os dados de emprego foram coletados das bases de dados do Ministério do Trabalho (MTE), que são: a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Esses dados foram coletados considerando os setores CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) relacionados com cada componente da cadeia. Deve-se levar em conta que os dados do MTE se referem apenas aos empregos forjuns, ou seja, aqueles com carteira assinada.

FIGURA 1: MAPA DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR



ii. Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde Suplementar foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz "Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil". Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação

Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Como esse relatório estima toda a cadeia da saúde, considerando saúde pública e privada, fez-se necessário adaptar a definição das atividades econômicas para o conceito da cadeia da saúde suplementar. Para tanto, com o objetivo de fazer uma junção aproximação da cadeia do setor privado, são consideradas as atividades econômicas por natureza jurídica

para que se possa excluir os estabelecimentos públicos.

Logo, considerando a Cadeia da Saúde Suplementar definida na seção i., as atividades econômicas relacionadas estão sintetizadas na Tabela 3. O item “Profissionais em regulação da Saúde Suplementar” não é mensurado diretamente, mas por um cruzamento entre atividade econômica e ocupação.

TABELA 3: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.

PRESTADORES
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

Luiz Augusto Carneiro - Superintendente Executivo
Amanda Reis - Pesquisadora
Natalia Lara - Pesquisadora
Bruno Minami - Pesquisador

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br

